

A marca da América

NESTA EDIÇÃO

Dólares e depressão

A distância da família e as dificuldades na adaptação com o novo país podem levar os imigrantes a viverem momentos de muita tristeza e até de depressão. As crises podem atingir também as crianças que passam a viver em escolas com um idioma diferente. "É preciso ficar atento às mudanças no humor", afirma uma psicóloga. Leia mais em **Imigração 4B**

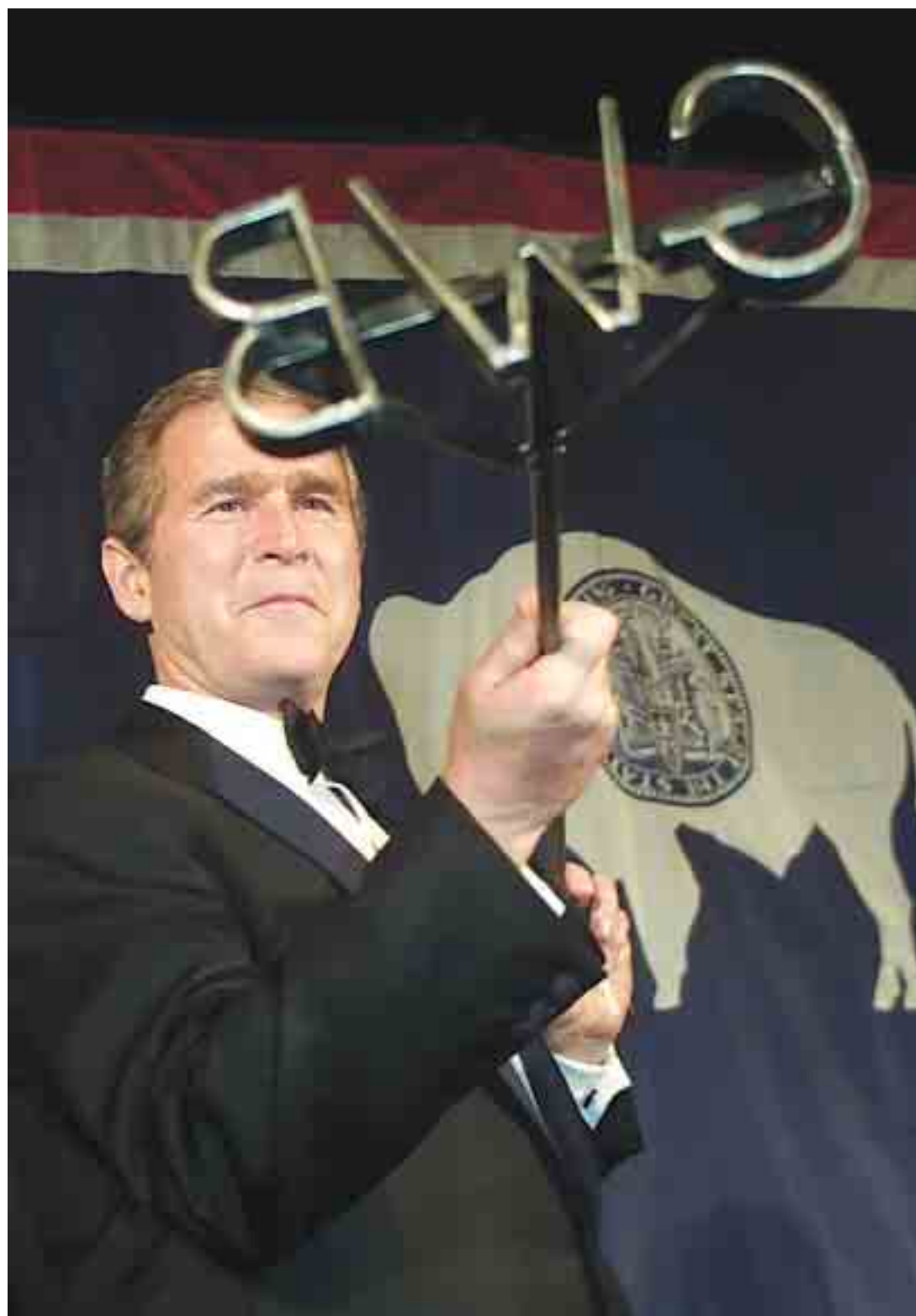
Quem sabe uma Anistia?

Dois senadores querem dar aos imigrantes indocumentados o direito de pagar por uma anistia. Edward Kennedy e John McCain, propõe que seja criada uma multa para quem vive ilegalmente no país. O pagamento daria direito a uma permanência de seis anos. O plano oferece o benefício a todos os estrangeiros e a medida pode ser votada nos próximos com chances de ser aprovada. **Editorial 2A**



"Casei por amor"

Os amigos de Ronaldinho dizem que sim, mas a estrela Daniella Cicarelli garante que não vai receber nada pela separação. Os boatos dão conta de que o divórcio valeria R\$15 milhões. **Internacional 6A**



As entidades de defesa dos direitos dos imigrantes estão criticando duramente o congresso e o presidente Bush pela criação de uma Carteira Nacional de Motorista. O documento não será emitido para os que não têm documentos de residência. Os críticos afirmam ainda que a proposta de se colocar nas carteiras um chip com todas as informações do portador seria uma forma de acabar com a individualidade e dificultar a vida dos ilegais. **América 1B**

Saúde para os ilegais

O governo americano vai liberar \$1 bilhão para cobrir os custos com os atendimentos de urgência e emergência para imigrantes ilegais. O aumento dos gastos levou os estados a protestarem e a buscarem legalmente a suspensão de um direito previsto na Constituição. **América 4B**



Um aposentado de 72 anos morreu na porta de um posto de saúde em Brasília. Os serviços médicos da capital federal foram suspensos por causa da Cúpula Árabe. Em São Paulo, manifestantes saíram às ruas para denunciar que o governo Lula quer reduzir o auxílio-doença. **América 4B**

OPORTUNIDADE
Franquias "MASTER" para outros estados disponíveis

COMPRE UMA EMPRESA DE LIMPEZA QUE JÁ FAZ DINHEIRO

Thiago trabalhava duro na construção e pintura, economizando dinheiro para abrir o seu próprio business.

DEPOIS...

...ele adquiriu uma franquia da Heits e se tornou um empresário de sucesso.

A Heits, empresa de grande porte no ramo de Cleaning Service, está oferecendo a você a oportunidade de começar o seu próprio negócio! Falamos português, procure por Sebastião

HEITS 1-866-89-HEITS
BUILDING SERVICES 1-866-694-3487

Law Offices of
Cristofano & Sullivan LLP
Specialists in Immigration Law

44 Pine Street, Suite A
Bronxville, New York 10708
Tel: (914) 793-1556
Fax: (914) 793-2197

É você uma pessoa que vive nos Estados Unidos ilegalmente?
Por acaso foi falado para você que não tem nenhuma chance de legalização?

ISTO NÃO É VERDADE

Existem algumas oportunidades para que você se legalize nos EUA.

As condições para legalização estão ficando mais difíceis. Mas ainda existem algumas oportunidades se você agir agora

LIGUE PARA:
Majella para um entrevista (914) 793-1566

Paixão pelo Brasil.

Agora você pode fazer remessas para o Brasil com mais rapidez, tranquilidade e as melhores taxas!

CAIXA
AQUI bcpbank

www.bankbcp.com 1.888.bcpbank

MORTE NA APOSENTADORIA

DIRETORES:
Beatriz Leitzke
Pablo Melo

EDITORA
Mirian Santana

DIRETOR DE REDAÇÃO
Carlos Viana

JORNALISTAS:
Juliana Melo
Karine Porcel

COLUNISTAS:
Edson Zanetti
Ilma Ribeiro
Jehozadak Pereira

DIAGRAMADOR
Carlos Renato Rodrigues

ARTE:
Danilo Lisboa
Jorge Fernandes

EQUIPE COMERCIAL:
Artur Rodrigues
Nídia Saba
Marcos Jacober
Mario Júnior
Ricardo Pamplona

Massachusetts
Edson Zanetti

New Jersey
Alessandra Poletti
Jaqueline Santos
Pollyana Nunes

FOTOS INTERNACIONAIS
Reuters
Associated Press

FOTOS NACIONAIS
Agência Estado e Parceiros

SERVIÇO DE NOTÍCIAS DO BRASIL
Com autorização da Agência Estado

BR MEDIA LLC
720 Anderson Avenue
Cliffside Park NJ - 07010
Flórida (305) 735-3943
Massachusetts (508) 532-0693
NJ - NY - CT - PA e outros estados (973) 954-2340
Toll Free 1-866-80-27272

SUGESTÕES E PAUTAS:
news@brmedia.net

EDITORIAL

A democracia do bom senso

Existe uma esperança para os brasileiros e outros milhões de imigrantes que vivem nos Estados Unidos sem documentos. A boa notícia vem dos senadores, Edward Kennedy e John McCain. Sobre os dois representantes brilhou uma "estrela do bom senso" que os levou a propor um projeto de anistia para os quase 11 milhões de ilegais em território americano. O plano Kennedy-McCain inclui a proposta de que os trabalhadores obtenham o documento por meio do pagamento de uma multa em dinheiro. Ao serem aprovados, conseguiriam o direito de trabalhar no país nos próximos seis anos. Duas condições básicas seriam necessárias: nenhuma passagem criminal e a comprovação do pagamento de impostos nos últimos anos.

O projeto inclui ainda, a possibilidade de que uma parte dos beneficiados possa pedir o Green Card e permanecer no país depois do prazo previsto.

A proposta se difere de outra semelhante que vem sendo discutida pela Casa Branca em dois aspectos. É mais abrangente permitindo a residência definitiva e porque cria a multa por prazo vencido de permanência ou entrada ilegal, cujo valor ainda não foi definido.

Bush quer a liberação apenas para os que já têm contrato de trabalho e, possivelmente, só para os Mexicanos.

Se autorizados a ficar, os mais de 10 milhões de ilegais, que trabalham e que nunca tiveram ligações com o terrorismo, levariam aos cofres do governo bilhões de dólares em dinheiro vivo, gastos atualmente com advogados e em processos complicadíssimos

cercados de certeza duvidosa.

Se os parlamentares americanos pararem um instante para analisar o projeto de maneira não xenófoba, perceberão que esse dinheiro ajudaria na reestruturação do Social Security, manteria a economia aquecida e permitiria um controle dos que transitam pelo país.

Quem perderia com a aprovação seriam apenas os políticos que usam o discurso "nacionalista" de que os imigrantes não pagam impostos ou são um peso para o serviço de saúde.

Esses de visão curta e que vivem das manchetes dos jornais, veriam esvaziado o principal argumento de sustentação política porque só receberiam o benefício, os que estivessem em dia com as obrigações sociais, o que inclui o pagamento de impostos.

Vamos esperar que essa estrela continue brilhando e que em muito pouco tempo brasileiros e hispanos vejam se abrir uma porta para uma nova vida, que os permitirá a andar de cabeça erguida e ao mesmo tempo, ajudar os Estados Unidos e os países de origem a continuarem crescendo.

A possibilidade de que o plano Kennedey-McCain seja votado nos próximos dias é grande e as chances de aprovação também. Os americanos pensam com o bolso e isso é muito bom para os imigrantes que desejam apenas uma nova vida na América.

Carlos Viana é correspondente internacional, jornalista pós-graduado pelo Cepead-UFMG, professor universitário e Diretor de Redação do National.

ARTIGOS

Se correr o bicho pega e se ficar? O bicho come?

Estamos vivendo dias inacreditáveis. Coisa de registrar em diário ou nos famosos blogs para não correremos o risco de apagarmos da memória. Fato é, enquanto os imigrantes nos Estados Unidos receberam, esta semana, a notícia de que o governo americano liberou um bilhão de dólares para o auxílio-saúde dos indocumentados, o governo brasileiro, também esta semana, contribuiu para que mais um aposentado morresse às portas de um centro de saúde. Sabemos que corrupção e injustiça existe em qualquer lugar ou governo, porém, irrita ver o descaso do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com os nossos compatriotas. Poderia ser um de nossos parentes queridos ou até mesmo, um de nós se estivéssemos vivendo por lá. Irrita mais ainda saber que o que colaborou para a morte do aposentado foi um feriado

(extra calendário) que o senhor Lula decretou em Brasília para promover a segurança da comitiva América do Sul - Países Árabes.

É certo que o benefício hospitalar aos ilegais já tem gerado discussões entre os governantes americanos e dúvidas entre os indocumentados. Afinal, qual "documento" apresentar no hospital para provar que é indocumentado? A drive's license do país de origem? Um "cross-border card"? Assistentes sociais e dos recursos humanos do governo Bush temem reações contrárias por parte dos ilegais, ou seja, prefeririam a doença a ter de revelar o status migratório em qualquer lugar que seja. Daí, seria também uma tragédia, tal qual vem acontecendo nas filas dos postos de saúde brasileiros.

É esperar pra ver.

Mirian Santana

Blog ou newsletter : o importante é cair na rede

A nota na Folha de São Paulo conta que o partido de Blair foi para a Internet buscar 5 milhões de eleitores e uma das armas usadas foi o blog de Tony Blair e o fotolog de sua mulher. Segundo a Reuters, os blogs "desabrocharam..." e a eleição "viu a explosão deles, de candidatos a jornalistas e franco-atiradores".

Parece que o blog está pegando pra todo lado. Gostei tanto do que uma consultora de blogs - sim, já existe consultora de blogs - escreveu que pedi permissão para publicar em português, claro. Os prós e contras dos blogs e das newsletters enviadas por e-mail você vai ler a seguir, por Debbie Weil:

"O que dá melhor resultado... um blog ou uma e-newsletter?"

Prós e contras blogs

Os blogs estão entrando rapidamente no arsenal de armas utilizadas para o marketing on-line. Para mim, é a arma de minha predileção. Os blogs:

- São rápidos e fáceis de publicar.

- Melhoram muito sua colocação nos sites de busca se você acrescentar conteúdo novo regularmente.

- Abrem um diálogo com sua audiência que pode publicar comentários para que todos leiam.

- Dão à sua empresa uma imagem de autêntica e pro-



gressista.

- Se atualizados de forma consistente, transformam você em uma referência de pensamento em seu nicho empresarial.

Será que sua audiência irá ler seu blog regularmente? Não, a menos que você tenha uma estratégia para levá-los ao seu blog. Há duas maneiras de se fazer isso:

1. Lembrá-los de visitar seu blog na Web (lembre-se, um blog é apenas um tipo de site Web), ou

2. Criar a possibilidade de assiná-lo via RSS (Newsgator.com e Bloglines.com são duas boas opções).

Todavia, levar seus leitores a utilizarem RSS pode ser uma tarefa árdua, principalmente se a sua audiência não for de pessoas que abraçam correndo a última novidade tecnológica. (Minha previsão é que RSS será popular até o final de 2005 como a palavra "blog" foi a palavra do ano em 2004).

Por enquanto, o melhor

Mario Persona é consultor, escritor e palestrante.

CHARGE



Brazilian SuperList

A QUALQUER HORA DO DIA OU DA NOITE A BRAZILIAN SUPERLIST CHEGOU PARA AJUDAR!

1-866-80-ARARA

www.braziliansuperlist.com



Emigração ilegal é alvo de investigações em Minas Gerais

Centenas de processos investigam a ação de quadrilhas envolvidas com falsificação de documentos e outros crimes relacionados à emigração ilegal.

Por Juliana Melo, da Redação

A Procuradoria da República de Minas Gerais e a Delegacia da Polícia Federal de Governador Valadares estão investigando centenas de casos relacionados à emigração ilegal de brasileiros para os Estados Unidos. Atualmente, estão em andamento aproximadamente 600 inquéritos policiais sobre uso de documentos falsos, em especial passaportes e vistos; 400 inquéritos contra

falsificação de documentos públicos; 700 ações contra uso de passaporte falso; e 650 inquéritos sobre conduta de falsificação.

A Delegacia da Polícia Federal de Valadares está investigando mais de 30 organizações criminosas envolvidas com a emigração ilegal. De acordo com o delegado Rui Antonio da Silva, a região que compreende 136 municípios e mais de 2 milhões de habitantes, é o centro de um eficiente e rentável esquema usado por criminosos para falsificar vistos e passaportes.

As autoridades mineiras já identificaram, nos últimos anos, mais de 40 falsificadores de documentos, definiu as rotas das viagens clandestinas, os tipos mais comuns de adulterações, mas não conseguem

conter a proliferação de agenciadores das organizações criminosas, que crescem no terreno fértil da frágil legislação brasileira para a contenção desse tipo de crime.

Para enquadrar quem promove a emigração ilegal, a justiça precisa comprovar os crimes periféricos, tais como falsificação de documentos, sonegação fiscal, enriquecimento ilícito e extorsão. As investigações precisam de muitas provas e são demoradas. "A legislação brasileira precisa avançar nesse sentido; hoje, se a Polícia Federal vê um grupo de brasileiros no aeroporto se dirigindo para o México, não pode fazer nada, pois não existe um tipo penal que configure a facilitação como crime", afirma.

O Procurador da República em Minas, Eduardo Morato

Fonseca, explica que o que pode ocorrer é um possível processo por estelionato, caso as promessas dos agenciadores que cobram pela viagem, não sejam cumpridas. "É um crime 'menor', que passa à competência do Ministério Público Estadual, mas que deixa muitas famílias reféns de ameaças dos agenciadores".

A justiça considera que o volume crescente de investigações tende a atrapalhar o esquema montado pelos coíotes. "Na maioria dos casos, aqueles que facilitam a entrada pela rota mexicana, estão envolvidos com adulteração de documentos, por isso todas as medidas de repressão tendem a dificultar o trabalho desses criminosos", diz o Delegado da PF de Valadares.

Vítimas não colaboram com investigações

A promessa de entrar em território americano, arrumar um emprego e somente depois pagar o trabalho dos coíotes atrai centenas de brasileiros. Sem capital para o investimento inicial, iludem-se com a oportunidade e arriscam-se numa aventura que pode resultar em deportação. De volta ao Brasil, o pesadelo: mesmo sem sucesso, a travessia é cobrada pelos coíotes, que pressionam o emigrante e seus familiares.

As vítimas, entretanto, preferem manter silêncio e não colaboram com a polícia nas investigações. Essa é a maior dificuldade encontrada pela Polícia Federal e pela Procuradoria. "Essas quadrilhas dispõem de alto poder econômico e têm cobertura de cidadãos comuns e de policiais corruptos", confirma Dr. Eduardo Fonseca.

O Delegado Rui Antônio da Silva afirma que a preocupação da Polícia Federal é também preservar a dignidade desses emigrantes. "São muitos os casos de pessoas que estão sendo presas, mortas e desaparecidas. A sociedade e o governo têm que colaborar com as investigações e cobrar mudanças na legislação brasileira, ou então, continuaremos assistindo passivamente a episódios lamentáveis".

Portugal quer conter a imigração de brasileiros

Para Ministro das Relações Exteriores, o fluxo contínuo de imigrantes brasileiros "não é um problema português e deve ser visto como um problema brasileiro".

Da Redação de SP

Na mesma semana em que Brasil e Portugal acertaram que será feito um esforço para garantir o cumprimento do acordo assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva há dois anos, para regularizar a situação dos brasileiros ilegais no país europeu, o Ministro das Relações Exteriores, Diogo Freitas do Amaral, anunciou que Portugal precisa de investimentos, não de imigrantes.

Em encontro com o ministro Celso Amorim, em Brasília, Amaral lembrou que em 2003, quando o presidente Lula visitou Portugal, havia cerca de 30 mil brasileiros em situação irregular. Desses, disse, 10 mil já foram "inteiramente legalizados". O ministro português garantiu que não existe "nenhuma intenção de fechar as portas" aos brasileiros, mas fez ques-

tão de ressaltar que a imigração para Portugal pode não ser uma boa opção na busca econômica. "A economia portuguesa está estagnada nos últimos anos, com uma taxa de crescimento anual de apenas um por cento e uma taxa de desemprego na ordem dos 6,5%".

O chanceler manifestou a preocupação do governo português com imigrantes brasileiros que continuam a ir para Portugal sem visto de trabalho, na esperança de encontrar um emprego estável no país. Durante a visita, solicitou ao Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Celso Amorim, que realize um forte esclarecimento junto aos potenciais imigrantes para explicar que hoje a coisa não é tão fácil como era há quatro anos. Para ele, a imigração não é um problema português e deve ser visto como um problema brasileiro.

De acordo com dados do Serviço de Estrangeiros e Portugal (SEF), desde o início deste ano, já foi recusada a entrada em Portugal a mais de 300 brasileiros. O ministro das Relações Exteriores do Brasil garantiu, entretanto, que todos os brasileiros que estão em Portugal continuarão a contar com a proteção consular a que têm direito.

Mais investimentos

Em sua primeira visita oficial a um país fora da União Européia desde que assumiu, em março deste ano, Freitas do Amaral disse ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ao chanceler Celso Amorim que os investidores do Brasil devem prestar mais atenção em seu país e aumentar seus investimentos. Atualmente, os valores não passam de US\$ 200 milhões por ano, em média.

Ele lembrou que o Brasil não tem tradição de investir fora da América Latina, mas argumentou que, indo para Portugal, as empresas brasileiras teriam uma série de vantagens, entre incentivos fiscais e tributários, o acesso ao mercado europeu e, principalmente, facilidades adicionais por causa da língua portuguesa. Os investidores contariam, por exemplo, com os programas em vigor para incentivar o ingresso de investimentos estrangeiros. "Precisamos de um choque de investimentos e o Brasil lidera uma lista de países com a qual trabalhamos", afirmou.

Segundo ele, o pico de investimentos portugueses no Brasil foi na época mais forte da privatização, em 1999 e 2000, com US\$ 2,409 bilhões e US\$ 2,633 bilhões, respectivamente. Em 2004, no entanto, o valor investido ficou em US\$ 571 milhões.

Empréstimo para quem retornar ao Brasil

Encontro realizado em Foz do Iguaçu com parlamentares representantes de países de todo continente americano debateu a emigração. Senador propôs linha de crédito para emigrantes que retornam ao Brasil.

Por Juliana Melo, da Redação em SP

Mais de 200 representantes de parlamentos de 25 países assinaram a Carta de Foz do Iguaçu, uma resolução que solicita um acordo global sobre as políticas migratórias entre os países americanos. O documento é o resultado da 6ª Conferência Parlamentar das Américas (Copa), no estado do Paraná.

Durante o encontro, que discutiu a emigração de brasileiros, foi apresentada uma proposta para que o Governo Federal crie uma linha de crédito ao emigrante empreendedor. O empréstimo seria fornecido aos brasileiros que retornarem ao País, para que encontrem uma forma de se restabelecer.

O senador Marcelo Crivella (PL-RJ), autor da proposta, comentou que os emigrantes enfrentam problemas com a ilegalidade e salários menores do que os pagos a trabalhadores locais. Mesmo assim, ele pondera que há muitas vantagens do que desvantagens na emigração. "Países que receberam o maior número de emigrantes, a exemplo dos Estados Unidos, Canadá, Brasil e Argentina, acabaram adotando o sistema bicameral, que demonstra respeito às minorias", exemplificou.

Cônsul diz que EUA buscam solução para fronteira mexicana

Durante o encontro, o cônsul-geral dos Estados Unidos no Brasil, Simon Henshaw, disse que o governo norte-americano quer pôr fim à situação de emigração ilegal na fronteira com o México. O diplomata comentou que muitos correm risco com os grupos que se beneficiam da boa-fé dessas pessoas. "Não queremos ver esses grupos prosperar", comentou.

Segundo Henshaw, os Estados Unidos são o país que mais recebe imigrantes no mundo. Somente nos últimos

dez anos, o país acolheu quase 1 milhão de refugiados. O problema, para ele, é que o fluxo de imigração é maior do que o país pode aceitar. "Hoje temos problemas sérios com imigrantes ilegais.

Estamos tentando controlar o fluxo e sabemos que qualquer sistema em funcionamento não será perfeito."

O cônsul avalia que mesmo o 11 de Setembro não trouxe mudanças significativas na política de imigração. "Não há restrição quanto à procedência dos imigrantes, mas impomos um limite de 20 mil pessoas por ano para cada país", comentou.

O ministro do Trabalho e Emprego, Ricardo Berzoini, anunciou que o governo busca meios para que os emigrantes enviem dinheiro para o País de maneira formal, para desestimular a evasão de divisas e a lavagem de dinheiro. Ele também acordou que o Brasil negocie acordos com Japão e Estados Unidos para solucionar problemas de trabalhadores brasileiros irregulares naqueles países.



O senador Marcelo Crivella autor da proposta, comentou que os emigrantes enfrentam problemas de ilegalidade e não recebem apoio do Governo Brasileiro quando retornam ao país.

SHAMMAH Ministério Internacional de Evangelismo

Centro de Treinamento de Líderes
Grupo de Louvor e adoração
Grupo de Dança
Rede de Jovens
Rede de Crianças
Rede de mulheres e homens
Culto em espanhol

"Coisas grandiosas fez o Senhor por nós por isso estamos alegres"
 Salmo 126:3

Pr. Wilmar Silveira e sua esposa Pro. Cristina

444 Palisade Ave. - Cliffside Park - NJ - 07010 - Tel: (201) 941-1115

Pânico em Washington

Avião invade espaço aéreo da Casa Branca

Um pequeno avião Cessna chegou a apenas cinco quilômetros da Casa Branca e do Capitólio, provocando a retirada de todas as pessoas que estavam nesses prédios e um alerta vermelho: perigo iminente de "atentado terrorista". "Corram, corram, abandonem o prédio", gritaram agentes de segurança tanto na Casa Branca quanto no Capitólio. "Isto não é um treinamento. Saíam. Saíam depressa", insistiram. "Isto não é uma brincadeira..."

Os arredores da Casa Branca e do Capitólio ficaram lotados de funcionários, jornalistas e parlamentares - todos atônitos sem saber direito o que estava acontecendo.

Sarah Little, uma assessora do senador Pat Roberts, contou que a ordem para deixar o Capitólio foi dada por intermédio de um serviço eletrônico de mensagens instala-

do em cada gabinete. "Eles disseram para seguirmos na direção sul porque havia uma ameaça aérea iminente."

O presidente Estados Unidos, George W. Bush, não se encontrava na Casa Branca. O vice Dick Cheney e a primeira-dama Barbara Bush foram levados a um local seguro.

"Um pensamento parece ter tomado conta de todos nós: 'deve ser um novo 11 de setembro'", ressaltou um funcionário do Capitólio, referindo-se aos ataques com aviões que deixaram mais de 3.000 mortos há quase quatro anos.

Quando o pequeno avião de dois lugares invadiu o espaço aéreo de Washington, o piloto foi advertido várias vezes pela torre de controle de vôo do aeroporto local. Mas ele não respondeu e caças-bombardeiros decolaram da Base Aérea de Andrew.

O primeiro aviso ao piloto foi feito quando a aeronave encontrava-se a 33 quilômetros da Casa Branca. Em seguida, as autoridades começaram a elevar o nível de alerta de segurança em menos de 4 minutos.

Alerta amarelo: o Cessna estava a 24 quilômetros da Casa Branca; alerta laranja: o avião encontrava-se a 16 quilômetros; alerta vermelho: o avião chegou a 5 quilômetros da Casa Branca.

Os pilotos dos caças tentaram entrar em contato com o Cessna pelo rádio, mas sem êxito. Então dispararam salvos de advertência. O Cessna deu meia volta e dirigiu-se a oeste, sendo forçado a aterrissar em Frederick, Maryland.

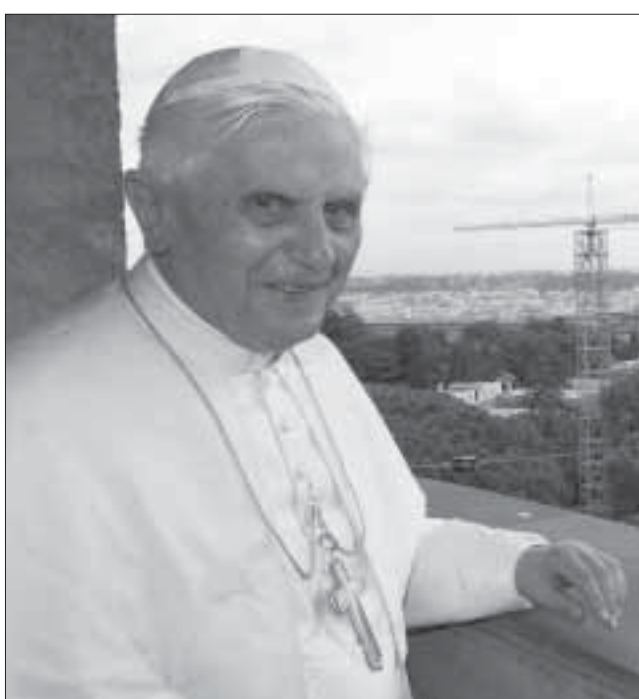
O pequeno avião foi cercado por forças de segurança. O piloto e um passageiro foram algemados e levados a uma delegacia do FBI (a polícia federal americana) para

interrogatório. Os agentes querem saber se ele tem algum vínculo com grupos extremistas.

Quinze minutos depois, os deputados e senadores retornaram os trabalhos legislativos. Cheney e Barbara Bush retornaram à Casa Branca.

"O presidente Bush andava de bicicleta num parque, mas era informado a todo momento sobre o desenrolar do incidente", disse o portavoza da Casa Branca, Scott McClellan. Ele acrescentou que em nenhum momento, se pensou em abater o Cessna.

Além da Casa Branca e do Capitólio, o alerta afetou também a Suprema Corte dos EUA, onde os funcionários foram levados para o porão, e o Departamento do Tesouro, de onde as pessoas foram levadas para o lado oposto da rua.



Papa fala em português e nomeia bispo brasileiro

O papa Bento XVI nomeou o segundo bispo brasileiro de seu pontificado, o franciscano Severino Clasen, de 51 anos. Ele era pároco e reitor da paróquia-santurário de São Francisco de Assis, que pertence à arquidiocese de São Paulo, e se tornou o bispo da cidade de Araçuaí, em Minas Gerais.

Também, o pontífice falou em português pela primeira vez na audiência geral. Bento XVI saudou os fiéis do Brasil e de Portugal que estavam presentes na Praça de São Pedro. "Saúdo com afeto os peregrinos de língua portuguesa, especialmente alguns visitantes brasileiros". Foram as primeiras palavras públicas do papa em português.

Sexta-Feira 13

Governo brasileiro coleciona más notícias

Por Christiane Samarco e Tânia Monteiro

O Supremo Tribunal Federal (STF) abriu inquérito contra o presidente do Banco Central, Henrique Meirelles; o procurador-geral da República, Claudio Fonteles, pediu ao STF abertura de inquérito contra o ministro da Previdência Social, Romero Jucá; para completar, o governo fechou o dia enfrentando mais uma rebelião no Congresso.

Senadores e deputados reagiram fortemente à decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, de vetar o aumento salarial de 15% aprovado por Senado e Câmara para os seus funcionários. Irritados, eles falavam em derrubar o veto. O governo replicou: se o veto for derubado, o Executivo entrará com recurso no STF.

Preocupado, Lula cancelou a vi-

agem que faria nesta sexta-feira a Belo Horizonte, para participar de um encontro que discute políticas para a juventude. A irritação dos políticos se revelou em acusações ríspidas vindas de aliados. O presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), por exemplo, disse que o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, "não sabe de nada" e "está falando besteira", referindo-se às explicações do ministro para o veto do Planalto.

A crise no relacionamento do governo com os parlamentares também passa pelo atrito entre o PT e os demais integrantes da base aliada. Os partidos aliados marcaram, para a semana que vem, uma reunião para discutir a crise no Congresso e não chamaram o PT. O líder do PSB na Câmara, Renato Casagrande (ES), avisou que se o



Congresso, Senado e Câmara despejam no presidente Lula uma avalanche de problemas

PT não compreender a necessidade de governar com todos os partidos da base, terá problemas de governabilidade.

O governo colecionou outras más notícias. A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) informou que a produção de grãos na safra 2004/2005 terá uma quebra de 18,2 milhões de toneladas, a pior dos últimos 20 anos, por conta da estiagem, que prejudicou as lavouras, principalmente do Sul.

O Senado também formalizou a convocação do ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu, para esclarecer, na Comissão de Infra-Estrutura, a proposta de transformar a Infraero em empresa de economia mista. A oposição promete aproveitar a audiência para questionar Dirceu sobre assuntos delicados, como o caso Waldomiro Diniz.

Sem correntes e açoites

A escravidão moderna gera lucro ilegal de quase 32 bilhões por ano

Por Lisandra Paraguassú

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) estima que 12,3 milhões de pessoas no mundo sejam vítimas de trabalho forçado e degradante. A escravidão moderna não tem pessoas acorrentadas e açoitadas, mas retira os direitos básicos de ir e vir e alimenta o tráfico humano, um negócio lucrativo. O "negócio" gera um lucro ilegal estimado pela OIT em US\$ 31,6 bilhões por ano, a metade disso nos países industrializados.

Não há estatísticas ou mesmo estimativas oficiais para o trabalho escravo na

maior parte dos países. A OIT, no entanto, calcula, pelo número médio de casos já encontrados, que a Ásia e a região do Pacífico concentram mais de 77% dos casos. Em seguida, vem a América Latina, com pouco mais de 10% dos casos. A África Subsaariana, região mais pobre do planeta, segundo estimativas teria 660 mil pessoas em situação de escravidão.

Impunidade

A pobreza, diz a OIT, é certamente um fator de vulnerabilidade que termina atraindo trabalhadores para situações degradantes. Mas a impunidade é apontada como

a principal causa de, em pleno século 21, pessoas ainda trabalharem sem quaisquer direitos. "Esse é um crime oculto e raramente punido, mas pode ser reduzido e abolido com medidas repressivas eficientes e interesse dos go-

vernos", disse Patrícia Audi, coordenadora nacional do projeto de combate ao trabalho escravo no Brasil da OIT.

Invisíveis na maior parte das sociedades, os escravos modernos não despertam o interesse da maior parte dos

governos. Em alguns países, especialmente na África, são vistos como um problema cultural. Em outros, como Mianmá, são escravizados pelo próprio governo. "Acredito que a escravidão hoje pode ser até pior do que no

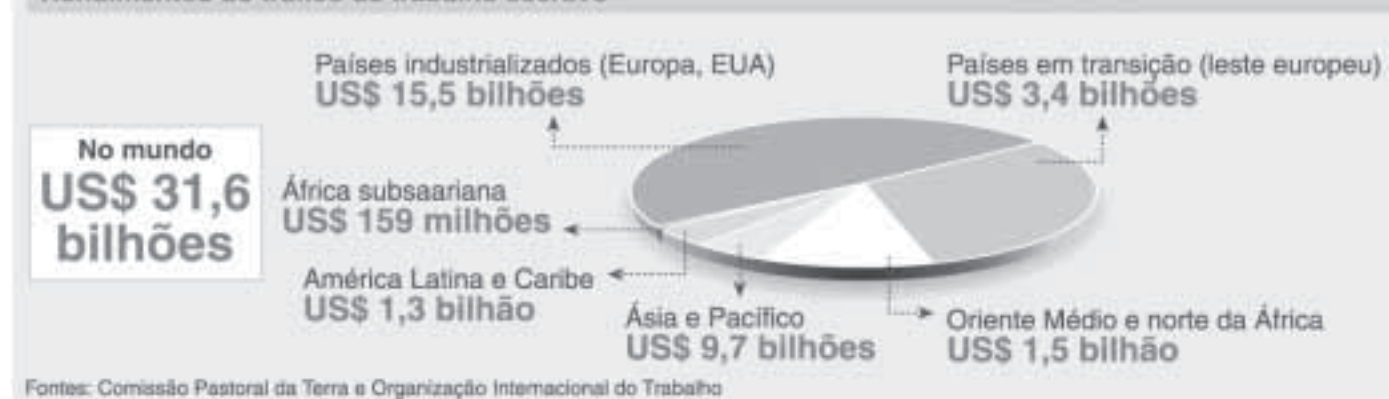
passado, em alguns aspectos. Antes, o escravo era um bem, custava caro. Hoje, são pessoas que simplesmente não existem na sociedade, não tem documentos, não custam nada", afirmou Patrícia.

ESCRavidÃO

Números do trabalho escravo



Rendimentos do tráfico de trabalho escravo



Fontes: Comissão Pastoral da Terra e Organização Internacional do Trabalho

Vem Aí...

Celebrando a Recuperação


Um programa centrado em Cristo com o propósito de restaurar vidas que sofrem por dependência de drogas, álcool, divórcio, falência financeira, pornografia, depressão, etc.

Grande lançamento

Domingo, 29 de maio de 2005, às 19h.

Celebrações Semanais:
Toda quinta-feira às 19:30h.

Disk Paz
1 866 316 4626



“O propósito do Celebrando a Recuperação é comunhão e celebração do poder curador de Deus através de 8 princípios.”